

Gestão escolar de qualidade



Parceria entre Fundação L'Hermitage e Fundação Chile traz inovação para processo de certificação da gestão escolar no Brasil

Uma parceria entre a Fundação L'Hermitage e a Fundação Chile está trazendo, para o Brasil, um sistema inédito de certificação da gestão escolar. O objetivo da Fundação L'Hermitage, que, desde 1996, atua na área de Gestão Escolar, é inserir o programa - inovador por se tratar da certificação de processos - nos estabelecimentos de ensino da educação básica, sejam eles municipais, estaduais ou particulares, a fim de promover melhorias e assegurar a qualidade da gestão das escolas de ensino básico no país.

José Weinstein, gerente de Educação da Fundação Chile, explica que o Sistema Nacional de Certificação da Qualidade da Gestão Escolar prevê uma *Autoavaliação Institucional*, o desenvolvimento de um *Plano Estratégico de Melhoramento* e uma *Avaliação Externa* dos sistemas de gestão. "Todo esse processo culmina com a Certificação e a entrega do Selo de Qualidade à instituição", diz Weinstein, que foi subsecretário de Educação e ministro da Cultura do seu país. Márcio Sigaud, superintendente da Fundação L'Hermitage, acredita que, no Brasil, o selo será um pa-

râmetro de qualidade para os pais. "É para atestar a boa gestão de escolas públicas e particulares", reitera.

Para Weinstein, a qualidade escolar é resultado de um trabalho bem-feito, planejado e articulado entre a gestão da escola e a sala de aula, promovendo o desenvolvimento das lideranças pedagógicas e da direção. "Esforços isolados são louváveis, mas não produzem os resultados necessários", destaca.

A certificação da gestão tem gerado um movimento organizacional que promove mudanças, fortalece

ção, e aproximadamente 70 delas obtiveram o selo", comenta. Mas, talvez, mais importante que a diferenciação mercadológica, é a própria instituição ter a certeza de que está no caminho certo para desenvolver boas práticas de gestão, as quais resultarão, certamente, na melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

Segundo o superintendente da Fundação L'Hermitage, a certificação oferece, ainda, uma importante possibilidade: a consciência da melhoria contínua. "Desde a década de 1930, quando Shewhart criou o ciclo PDCA, todos os mo-

... a qualidade escolar é resultado de um trabalho bem-feito, planejado e articulado entre a gestão da escola e a sala de aula...

a aprendizagem e se constitui em um elemento de diferenciação da escola. Weinstein está convicto de que o selo distingue a escola no mercado em que ela atua. "No Chile, mais de 100 instituições de ensino já solicitaram a certifica-

delos de qualidade de gestão propagam a idéia de que os processos podem sempre melhorar", explica. A certificação terá um papel fundamental nesse processo, uma vez que o selo tem prazo de validade. "Ele vencerá a cada três

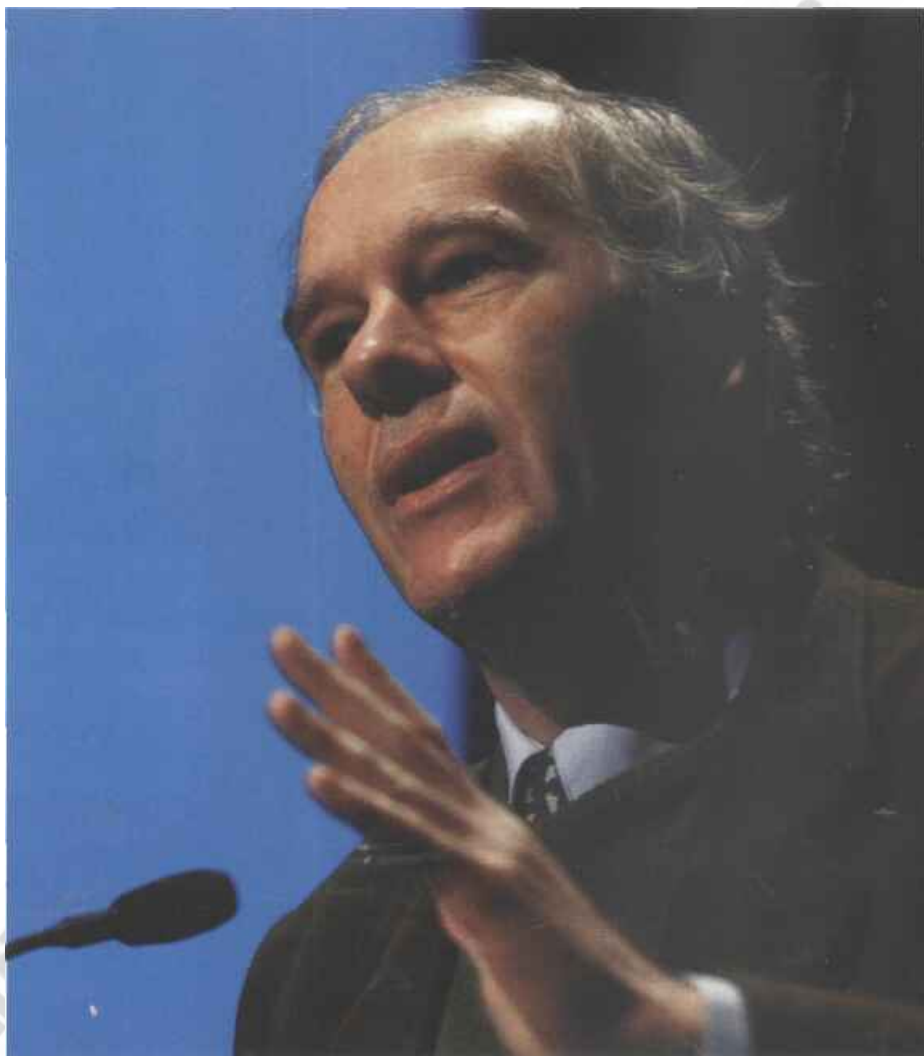
anos, e um dos critérios de análise para renovação é a verificação da implementação da cultura de melhoria contínua", explica Sigaud.

No Brasil, com um cenário de aproximadamente 200 mil escolas, 52 milhões de alunos e 2,5 milhões de professores, fica o desafio de convidar as escolas a buscarem suas certificações. "Esperamos que o projeto seja implementado com sucesso, de forma gradativa e sustentável. Não podemos pular etapas. É preciso adaptar a metodologia à nossa realidade e definir um crescimento progressivo e qualitativo do programa, atendendo todo o país", ressalta Sigaud.

A certificação

Certa de que precisava trabalhar em prol da qualidade da educação no país, a Fundação Chile iniciou, em 1999, uma parceria com a Faculdade de Educação da Pontifícia Universidade Católica do Chile. E, com o apoio do Fundo de Fomento ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Chile (Fondef), vem desenvolvendo o modelo de Gestão Escolar de Qualidade, sustentado pelas seguintes premissas:

- A visão e a estratégia institucional consolidam a forma como a organização responde às necessidades da comunidade escolar.
- Os integrantes da comunidade escolar sabem como contribuir para atingir os fins institucionais, sendo reconhecidos por isso.
- Os processos de gestão têm foco na aprendizagem organizacional e são monitorados sistematicamente.
- Os resultados são conhecidos, analisados e informados para a comunidade escolar, que assu-



Jose Weinstein, gerente de Educação da Fundação Chile

me a responsabilidade pública por isso.

- A direção leva a escola a incrementar seu valor agregado e orienta a comunidade para a obtenção dos resultados esperados.

Em 2003, com esse modelo - que permite modernizar as práticas de gestão institucional e pedagógica das escolas -, já consolidado e validado, a Fundação criou o Sistema Nacional de Certificação da Qualidade da Gestão Escolar. A certificação é organizada atra-

vés da criação do Conselho Nacional de Certificação da Qualidade da Gestão Escolar, composto por representantes de distintos setores e segmentos educacionais. Já o Conselho conta com um órgão executivo, a Secretaria Técnica de Certificação.

Para conseguir o certificado, basta solicitar uma Avaliação Externa ao Conselho e seguir com o Plano Estratégico de Melhoramento. Toda a preparação exige, em média, três semestres. Para mais informações, acesse www.lhermitage.com.br •